



Universidade Federal do Rio Grande  
Instituto de ciência Humana e da Informação  
Curso: Biblioteconomia

Elisandra Artus Berté

**O USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PELOS BIBLIOTECÁRIOS EGRESSOS  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE**

Rio Grande, 2010.

Elisandra Artus Berté

O USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PELOS BIBLIOTECÁRIOS EGRESSOS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Trabalho de conclusão do curso de Graduação em  
Biblioteconomia, do Instituto de Ciências Humanas  
e da Informação da Universidade Federal do Rio  
Grande, requisito parcial á obtenção do título de  
bacharel em Biblioteconomia

Orientação de: Prof.Fabiano Couto Corrêa da Silva

Rio Grande, 2010.

# O USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PELOS BIBLIOTECÁRIOS EGRESSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Elisandra Artus Berté<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho busca identificar as fontes de informação utilizadas pelos bibliotecários egressos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Para a coleta de dados, utilizou-se o *Google docs* (formulário) e por intermédio dessa ferramenta foi criado um questionário que permitiu relacionar os resultados obtidos e alistar as fontes de informação utilizadas pelos bibliotecários; área de atuação; local de atuação, dentre outros. O mesmo foi enviado para os respectivos emails dos bibliotecários, sendo que estes foram obtidos com o auxílio do Conselho Regional de Biblioteconomia (10<sup>o</sup> Região). Com os dados do estudo verificou-se que dentre as fontes de informação pesquisadas o jornal é a fonte mais usada pelos bibliotecários, com o seu acesso diário em 69%, e em seguida as redes sociais com 59%. A sua área de maior atuação é no setor de referência; a localidade de maior concentração de bibliotecários é nas cidades com maior desenvolvimento econômico. Com isso, se percebe que o atual bibliotecário tem acesso aos mais variados suporte informacionais, e a sua valorização ainda está concentrado nas áreas metropolitanas.

Palavras Chave: Biblioteconomia, fontes de Informação, FURG, Egressos.

## ABSTRACT

The present study attempts to identify the sources of information used by librarians who graduated from Federal University of Rio Grande (FURG). To collect data, we used Google docs (form) and through this tool was created that allowed a questionnaire relate the results and list the information sources used by librarians; area of performance, place of work, among other. It was sent to their e-mails from librarians, and these were obtained with the assistance of the Regional Library (10th Region). Using data from the study showed that among the information sources searched the newspaper is the source most used by librarians, with their daily access of 69%, and then social networks with 59%. His area of greatest activity is the industry reference; the location of highest concentration of librarians is greater in cities with economic development. With this, one realizes that the current librarian has access to different informational support, and its recovery is still concentrated in metropolitan areas.

Keywords: librarianship, information sources, FURG, Egress.

## I INTRODUÇÃO

O bibliotecário no seu campo de atuação trabalha com informação e tem como responsabilidade tornar essa informação acessível ao usuário final, independente do suporte informacional. Com o advento da escrita, até ao século XX a profissão

---

<sup>1</sup> Graduanda do 8<sup>o</sup> semestre de 2010 do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande. *e-mail*: elisaberte\_12@hotmail.com

do bibliotecário passou por diversas transformações. A sociedade não é estática, estão ocorrendo várias mudanças, e neste processo, as novas tecnologias são as principais responsáveis, ou seja, a partir da década de 90, com as crescentes transformações e avanços tecnológicos como computadores, criação de programas, internet, banco de dados, multimídia dentre outros, as fontes de informação tornaram-se amplas e desta forma o bibliotecário ampliou seus recursos, facilitando assim a realização do seu trabalho, e conseqüentemente, a sua atuação no mercado de trabalho se tornou ampla.

O bibliotecário no seu campo de atuação, seja no processamento, tratamento, organização, indexação e disseminação é considerado um profissional da informação, pois o mesmo organiza, recupera, gerencia e informa. A presente pesquisa busca conhecer quais os tipos de fontes de informação os bibliotecários egressos da FURG acessam e utilizam e consideram fidedigna para se atualizar e se informar em diferentes campos da sua atuação profissional e pessoal.

A profissão do bibliotecário passou a exercer os mais diversificados serviços em relação à informação, e com o auxílio das novas tecnologias, tornou-se possível automatizar unidades de informação; criar base de dados *on-line* como, por exemplo: Prossiga *Ebsco*, *Elsevier*, *Springer*, *Blackwell*; criação de site; desenvolvimento de software (CDS/ISIS, *Alcme*, *Gnuteca*, *Minibiblio 2.0*, *Openbiblio*); serviços oferecidos por empresas de consultoria como organização de arquivos, cursos de capacitação, digitalização de documentos, conversão de bases de dados, catalogação em base de dados de bibliotecas na internet ou intranet, desenvolvimento e implementação de bases de dados com o software *Winisis*, dentre outros.

O profissional da informação passou a ser visto de forma diferenciada, passando de um simples “guardião” de livros para gerenciador da informação. E é nesse novo contexto da sociedade que o bibliotecário está expandindo a sua área de atuação. Segundo Pereira (2007, p.57):

Se examinarmos a situação do profissional da informação bibliotecário, neste início de século, é possível perceber a ampliação do seu campo de atuação, não estando estes profissionais restritos a unidades de informação tradicionais (bibliotecas, centros de documentação e arquivos), mas atuando em qualquer instituição que faça uso da informação como jornais, estações de televisão, museus,

livrarias, editoras, escritórios de contabilidade e advocacia e Internet, entre outros.

Com o crescente desenvolvimento da sociedade da informação, a ampliação do acesso e uso da informação tornou-se importante e determinante para o crescimento econômico, social e políticos da sociedade ambos dependem da disseminação da informação.

## **2. Alterações no Acesso á Informação**

Percebe-se que, para cada época da nossa sociedade, há uma descoberta que transcende o conhecimento da humanidade. No contexto atual da sociedade, com o surgimento da internet, o perfil do profissional bibliotecário vem mudando, pois o seu ambiente de trabalho exige habilidade e conhecimento das mais variadas tecnologias informacionais. E com essas diversas mudanças, a informação se tornou uma das ferramentas mais importantes, porque toda organização necessita de informação. Estamos vivendo a era da informação e conhecimento, pois não basta saber e falar sobre informação. Referente à mesma, Simon (1996 *apud* Conselho, 2007, p.21) salienta que “as pessoas deveriam ser capazes de encontra-lás e usa-lás”.

Na busca e transmissão da informação, nos deparamos com um amplo arsenal de fontes, como: Livros, dicionários, enciclopédias, revistas, Redes Sociais, jornais, teses, portais on-line, listas de discussão, base de dados, fontes geográficas, museus, bibliotecas dentre outros. Cabe ao bibliotecário estar apto às novas mudanças e evitar tornar-se um profissional obsoleto buscando acesso às mais diversificadas fontes de informação existentes. Assim, os profissionais tornam-se aptos às novas transformações no mercado, no âmbito profissional e nas novas abordagens tecnológicas.

Conforme Pereira (2007, p.55):

A importância das tecnologias de informação para a sociedade exigirá do bibliotecário cada vez mais conhecimento e proficiência no uso de equipamentos, interfaces operacionais, aplicativos, sistemas de pesquisa e recuperação de informação, e de redes eletrônicas de comunicação.

No entanto, o bibliotecário auxiliará no desenvolvimento, seleção, busca e recuperação das informações nos mais variados suportes informacionais e, assim como os recursos que são utilizados e a importância de mantê-los, ou seja, a sua manutenção, necessidade de cuidado no seu manuseio para que desta forma possam ser úteis para a transmissão e formação do conhecimento. Portanto, o uso da competência intelectual do profissional bibliotecário se faz necessária.

Para Cunha *et al.*, (2004, p. 2):

No conjunto destas mudanças, o profissional da informação vem se diversificando a cada dia com novas atividades acrescidas ao seu processo de trabalho, atividades estas que demandam maior envolvimento intelectual.

Com os avanços tecnológico sendo um deles a informática. A necessidade de obter conhecimentos sobre a área da informática se faz necessária, porque essas tecnologias disponibilizam variadas fontes informacionais que são pertinentes para a atuação do profissional bibliotecário.

Segundo Alves e Vidotti (2006, p. 6):

Mudança é a palavra-chave do atual período de transformações pelo qual as bibliotecas estão transitando. Como unidades que refletem as transformações da sociedade, as bibliotecas devem estar em constantes mudanças para atender às alterações políticas, sociais, econômicas, culturais e tecnológicas da sociedade para qual está voltada.

As descobertas em variados campos do conhecimento ocorrem através dos avanços da humanidade, decorrentes da criação de novas tecnologias, que não restringem o conhecimento somente em uma determinada área e sim permitem com que o mesmo possa ser transmitido para todos os indivíduos. Conforme a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA), todos os cidadãos, independente de raça, religião, sexo, idade ou por qualquer outro motivo, têm direito ao acesso à informação e o de expressar suas opiniões publicamente e as bibliotecas são o principal instrumento de acesso ao conhecimento, às idéias e à manifestação do processo criativo. Com o auxílio dos

mais diferentes suportes tecnológicos, a informação está se tornando cada vez mais ampla e de fácil acesso. Nesta perspectiva, segundo Chagas (2006, p.47):

Atualmente, podem ser observadas transformações exponenciais ocorridas nas diferentes áreas do conhecimento, graças às vertiginosas descobertas e, em consequência, aos novos conceitos em todos os ramos do conhecimento. Essas grandes transformações estão intimamente ligadas à introdução de novas tecnologias de comunicação nas mais diferentes atividades humanas. A informação não está mais restrita aos livros e ao material impresso, mas pode ser acessada por intermédio de computadores que disponibilizam os dados contidos em bases internacionais, ampliando, de forma jamais vista, o acesso a novos conhecimentos.

A informação é um dos meios mais importantes para a obtenção do conhecimento. Segundo Glossário completo de Ciência da Informação a Informação é Todo e qualquer elemento referencial contido num documento. “E o conhecimento decorre de um processo humano complexo, com características subjetivas e profundamente relacionadas ao sistema de valores do indivíduo e de seu meio ambiente cultural. O conhecimento é criado e organizado por muitos fluxos de informações; parte da informação é proveniente do próprio indivíduo e parte é adicionada pelo meio ambiente cultural, sendo que a segunda parte pode provocar a reestruturação da primeira parte no indivíduo”. E este é adquirido de diversas formas, porque cada indivíduo obtém um conhecimento diferenciado do outro. As trocas de experiência e ensinamentos também são modos de transmissão de informação e buscamos na informação as respostas às nossas incertezas e auxílio nas tomadas de decisões, dentre outros. Qualquer ser humano tem direito a acessar as mais diferentes fontes de informação e podemos chamar a informação de conhecimento explícito, porque se utiliza de fontes de informação para sua transmissão e disseminação. Para que haja o acesso às informações, é necessária a efetivação de políticas de incentivo à leitura, inclusão digital, etc.

### **3. Fontes de Informação: tipologia e conceitos**

Podemos definir fontes de informação de diversas maneiras: tanto como formal ou informal, mas em um primeiro momento é importante salientar o que é Fonte de informação (FI). Esta contém e gera informação, abrangendo todos que, de

alguma forma, querem transmitir informação e adquirir a mesma em suporte sendo por escrito, imagem e som. Portanto, podem-se classificar essas fontes como Primárias (congresso, palestras, conferência, legislações, periódicos, teses, dissertações etc.); Fontes Secundárias (Base de dados, bibliografia, biografia, catálogos, dicionários, livros, internet; Fontes Terciárias (Bibliotecas e centro de informação); Multimídia (Textos, imagens, sons) informais como: comunicações orais, contatos pessoais, mensagem eletrônica.

Na literatura científica, fontes de informação, conforme Araújo (2006) são conceituados como dados, documentos ou registros, os quais forneçam informações para aos usuários de bibliotecas, ou de serviços de informação e que atendam suas necessidades específicas.

Cunha (2001, p. 7) afirma que “o conceito de fonte de informação ou documento é muito amplo, pois pode abranger manuscritos e publicações Impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas”.

Pode-se defender a idéia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efetiva e responsável, e à participação na democracia (IFLA/UNESCO, 1999). A informação se tornou muito ampla, a explosão informacional inevitável. O nosso principal meio de acesso ao conhecimento é através da informação. Segundo McGarry (1999, p.192).

O acesso é um ideal que a sua maneira cristaliza os problemas inerentes à privacidade, exatidão e propriedade. Como vimos antes nosso principal meio de acesso ao conhecimento é a informação é a instrução em informática. E a questão do acesso possui várias facetas, e cada uma merece um estudo separado. Acesso educacional; Acesso econômico; Acesso político; Acesso Físico; Acesso Cultural.

O profissional bibliotecário, sendo um profissional da informação, tem acesso às mais variadas fontes de informação, mas vale frisar que nem todas as informações disponíveis são confiáveis e a função do bibliotecário é verificar se as mesmas são fidedignas para que o usuário não obtenha informações precipitadas. As fontes estudadas na presente pesquisa são: redes sociais; livros; revistas; base de dados on-line; eventos e jornal.

### **3.1 Redes Sociais:**



As redes sociais são um importante recurso para o compartilhamento de informação e conhecimento, pois elas possibilitam a troca de idéias, informações, prioriza-se a busca por soluções, contribuições de recursos humanos, interação, troca de experiências entre outros. Segundo Dicionário Aurélio 2009, as redes sociais são um conjunto de serviços, que destina prestar serviços por intermédio da internet.

As redes também facilitam a comunicação empresarial. Segundo Castells (1999), o desenvolvimento da informática originou uma economia sem precedentes, e a adoção de redes tem influenciado e transformado tanto as formas organizacionais quanto as humanas. Conforme o mesmo autor, essas redes têm mudado a forma de trabalho das organizações, empresas, e também influenciado na maneira de como o ser humano trabalha.

Segundo o dicionário *online* de Biblioteconomia e Ciências afins (ODLIS) é um serviço eletrônico (geralmente baseados na *Web*) projetado para permitir aos usuários criar um perfil pessoal ou de organização e de contato de outros indivíduos com o propósito de comunicar, colaborar e / ou partilha de conteúdos com eles. A maioria dos serviços permitem que os membros restrinjam a visibilidade de suas informações de perfil para membros dos serviços registrados apenas, as pessoas em uma lista de contatos estabelecidos, ou grupos específicos de usuários do serviço. Exemplos incluem *Bebo, Facebook, MySpace, Twitter, e Buzz do Google*. Sinônimo de serviço de rede social.

### **3.2 Livros**

O livro é um conjunto de manuscritos ou impressos, agrupados, organizados e ordenados em ordem contendo um texto, e tem por finalidade preservar e transmitir informação.

Segundo Aurélio 2009 o mesmo se constitui na reunião de folhas ou cadernos cosidos ou por qualquer outra forma presos por um dos lados, e enfaixados e montados em capa flexível ou rígida. É uma obra literária científica ou artística que compõe em regra e volume.

Segundo o dicionário *online* de Biblioteconomia e Ciências afins (ODLIS) é Uma coleção de folhas de papel, pergaminho de pano, pergaminho ou outro material (escrito, impresso ou em branco) amarrados ao longo de uma borda, com ou sem caixa de proteção ou cobertura. A origem da palavra é incerta. Pode ser

derivado da *book* anglo-saxão (plural *books*) ou do nórdico *bok*, que significa "livro" ou "faixa", possivelmente em referência ao inicialmente pranchas de madeira utilizado na ligação. Também refere-se a uma obra literária ou um de seus volumes. Compare com a monografia.

### **3.3 Revistas**

As revistas contêm informações, e a sua circulação e publicações podem ser semanais, mensais, semestrais e anuais, apresentando vários formatos de revistas, sendo estes de forma impressa ou *on-line*.

Conforme Bueno (2007, p. 35):

(...) as revistas trazem informações atualizadas sobre acontecimentos do mundo, diversificam as atividades em sala de aula, nas interpretações de textos informativos (entrevista, relato histórico, explicação científica).

Segundo Aurélio 2009, Revistas são publicações de periódicos com formato variado, em que divulgam artigos originais, reportagens, etc., sobre vários temas, ou ainda, em que se divulgam condensados trabalhos sobre assuntos variados já parecidos em livros e noutras publicações.

As revistas são publicações que contêm um ou vários assuntos específicos. Há revistas específicas de uma determinada área do conhecimento, como por exemplo, ciência da informação, transformação, datagrama etc.. E existem outras que abrangem diversos assuntos, como por exemplo: Veja, Contigo, Super Interessante, Escola, Isto É, etc.

Segundo o dicionário *online* de Biblioteconomia e Ciências afins (ODLIS) é periódico popular geralmente contendo artigos sobre uma variedade de temas, escritos por diversos autores em um estilo nonscholarly. A maioria das revistas são fartamente ilustrado, que contenham propaganda, e são impressos em papel brilhante. Os artigos são geralmente curtos (menos de cinco páginas), muitas vezes sem sinal, e não incluir uma bibliografia ou uma lista de referências para leitura adicional. A maioria das revistas são emitidos mensalmente ou semanalmente, à venda nas bancas, nas livrarias e por assinatura.

### **3.4 Jornal**

É um conjunto de informações que tem a sua publicação e circulação diariamente e serve para passar informações dos acontecimentos mais variados e

utiliza diversos meios para a sua transmissão, como por exemplo, meios impressos ou por meio da internet, sendo que alguns apenas utilizam um meio e outros, ambos.

Segundo Aurélio 2009, o Jornal é um periódico gerado de folhas soltas na qual se publicam notícias, entrevistas, comentários, anúncios, informações úteis para o público, etc.

Conforme o Glossário de Biblioteconomia e Ciências afins, de Arruda e Chagas (2002, p. 123) jornal “é a publicação periódica que visa informar à comunidade os principais fatos ocorridos em um determinado local, estado, país ou região do mundo”.

Segundo o dicionário *online* de Biblioteconomia e Ciências afins (ODLIS) é uma publicação seriada, normalmente impressa em papel de jornal e emitida diariamente, em certos dias da semana, ou semanal, contendo notícias, comentários editoriais, colunas regulares, cartas ao editor, desenhos animados, propaganda e outros itens de interesse atual e muitas vezes local de um público alargado. Alguns jornais de circulação nacional são emitidas duas vezes por dia nas edições precoce e tardia, ou em edições diferentes para diferentes regiões do país.

Conclui-se que, com os avanços e mudanças tecnológicas, o jornal passou por transformações, antes restrito à forma impressa, passando a ser na forma digital, assim possibilitando o seu acesso nos mais diferentes lugares e permitindo a atualização e acompanhamento dos acontecimentos da sociedade.

### **3.5 Eventos**

Eventos se caracterizam por um conjunto de realizações, ocorrência, fatos, conjunto de resultados que são previamente planejados, organizados e coordenados visando contemplar o maior número de pessoas possíveis, contendo informações, projetos, idéias, ações, dentre outros.

Segundo Aurélio 2009, evento é qualquer acontecimento de especial interesse (espetáculo, exposição, competição, congressos), capaz de atrair público e de mobilizar meios de comunicação. Conforme o glossário de biblioteconomia acrescenta-se que eventos também podem ser workshops, simpósios, semanas e encontros realizados especificamente em pesquisa de sementes.

Segundo o Glossário completo da Ciência de Informação é congressos, seminários, workshops, simpósios, semanas e encontros realizados especificamente em pesquisa sobre medicina veterinária.

### **3.6 Bases de Dados on-line**

As bases de dados contêm informações de várias áreas do conhecimento como, por exemplo, Odontologia, Engenharia, Biblioteconomia. Nessas bases de dados são indexados os trabalhos científicos de determinada área do conhecimento. Algumas bases contam com mais de 2.600 periódicos em texto completo, também estando disponíveis referências e resumos de artigos.

Segundo Aurélio 2009, as bases de dados se caracterizam um campo e registro, que são os conceitos básicos deste tipo de organização de informação, sendo também um programa especializado em gerenciar banco de dados.

Segundo o dicionário *online* de Biblioteconomia e Ciências afins (ODLIS) é um arquivo grande e regularmente atualizado de informações digitalizadas (registros bibliográficos, resumos, documentos de texto completo, as entradas de diretório, imagens, estatísticas, etc) relacionados a um assunto específico ou campo, que consiste em registros de formato uniforme organizadas para facilitar e agilizar a pesquisa e recuperação e conseguiu com a ajuda do sistema de gestão de banco de dados (DBMS) de software. O conteúdo é criado pelo produtor de banco de dados (por exemplo, a American Psychological Association), que costuma publicar uma versão impressa (*Psychological Abstracts*) e aluga o conteúdo para um ou mais fornecedores de banco de dados (*EBSCO, OCLC, etc*) que forneçam acesso eletrônico aos os dados depois de ter sido convertido em forma legível por máquina (*PsycINFO*), geralmente em *CD-ROM* ou *on-line* através da Internet, usando um software de pesquisa de propriedade.

## **4. Métodos**

Decorrente da variedade de informações e buscando uma coerência com as características da pesquisa em questão, esta possui uma investigação de caráter descritivo e quali-quantitativa.

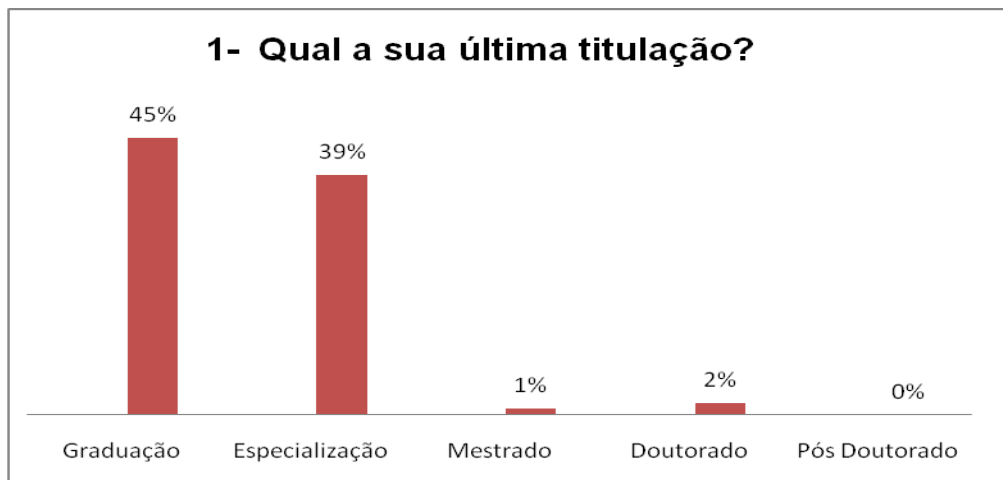
A coleta de dados ocorreu por meio de questionários, utilizando a ferramenta do *Google docs* (formulário), sendo este enviado via *e-mail* aos respectivos bibliotecários participantes da análise, egressos FURG. Foram

enviados aos respectivos bibliotecários 229 emails, onde se obteve 51 respondentes, encontrou-se dificuldade nos endereços eletrônicos, porque alguns não utilizavam mais os email ao qual foi enviado o questionário e assim sendo necessário procurar os respondentes e solicitar o email atual para que desta forma os formulários fosse enviados ao email atual. Através deste estudo foi possível identificar quais as fontes de informação são mais utilizadas pelos bibliotecários no seu cotidiano e de que forma essas fontes auxiliam no seu dia a dia como no trabalho, nas buscas por informação, salientar dúvidas, dentre outros. Especificamente seis fontes de informação foram selecionadas: Livros, revistas, redes sociais, jornal, eventos (congressos e seminários) e base de dados *on-line*, para ter conhecimento de qual delas os bibliotecários do século XXI têm mais acesso e de que forma ela é utilizada.

## **5. Análise e Interpretação dos Resultados:**

Com as crescentes mudanças tecnológicas, políticas, sociais, econômicas que a sociedade vem enfrentando, cada vez mais as unidades de informação visam utilizar os mais diferentes suportes informacionais em busca de informação. Contudo, é necessário que o bibliotecário que atua nesta unidade trabalhe com os mais variados suportes informacionais, assim desenvolvendo e oferecendo novos produtos de acesso a informação. Verifica-se que, com os avanços tecnológicos as bibliotecas universitárias, escolares, públicas, privadas modificaram-se na sua forma de comunicação e transmissão; com o emprego de tecnologias, o processamento técnico, catalogação, indexação, serviço de referencia dentre outros, estão automatizados. Conseqüentemente, os bibliotecários passaram a ter a necessidade de atualizar-se e utilizar diferentes suportes informacionais.

As questões aplicadas às bibliotecárias na pesquisa seguem abaixo:



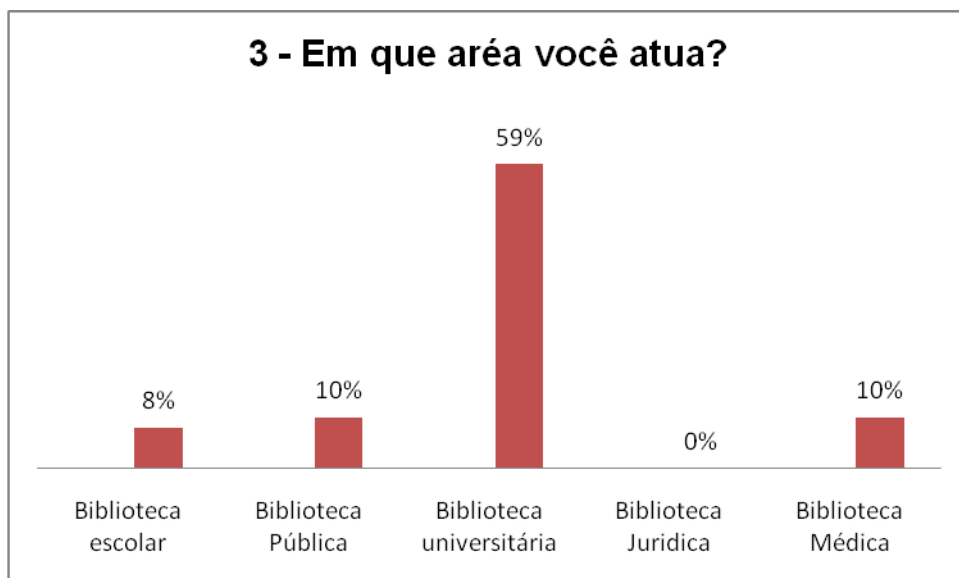
**Gráfico 1, Grau de Ensino**

Conforme o gráfico 1 percebe-se que após a graduação em biblioteconomia, a pós graduação mais realizada é a especialização, com 39 % dos profissionais. Ainda, podemos perceber que poucos profissionais têm mestrado e doutorado.

2-Em qual cidade você trabalha? Porto Alegre,RS, Nova Petrópolis,RS, Caxias do sul,RS Passo Fundo,RS, Alegrete,RS, Rio Grande,RS Rio de janeiro,RJ, Chapecó, SC, Dois Irmãos, cabo Frio, RJ, Júlio de Castilhos,RS, São Paulo,SP, Santa Maria,RS, Ijuí,RS, Mostardas,RS, Santa Cruz do Sul,RS, São Borja, RS,Uruguaiana,RS, Pelotas,RS.

**Quadro 1: Cidade de Atuação**

Na pergunta 2, conforme o quadro 1, constatou-se que os profissionais formados na FURG e que estão em atividade no mercado de trabalho, estão inserido em diversas localidades da região sul e em outros estados. Porém, a sua concentração em maior número está na região metropolitana e norte, do estado do Rio Grande do Sul, pois nestas regiões se concentra um maior desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a maior solicitação dos serviços dos profissionais bibliotecários.



**Gráfico 2: Área de atuação**

No gráfico 2 , verificou-se que a grande maioria, totalizando 59%, trabalham em Bibliotecas universitárias, pode ser devido ao grande aumento de universidades tanto pública como privadas no Brasil.



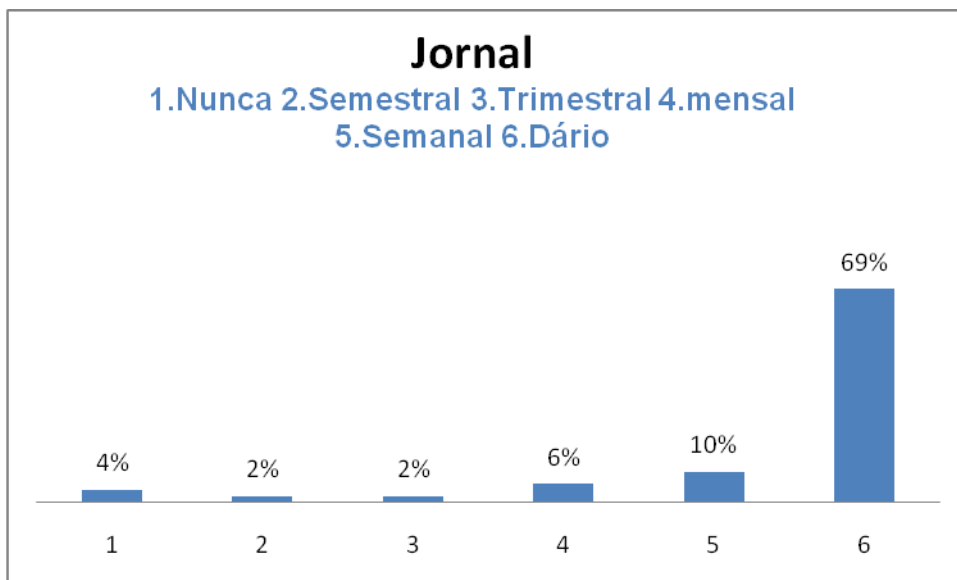
**Gráfico 3: Setor de Atuação**

Em relação à área de atuação dos bibliotecários, conforme gráfico 3, as respostas demonstram que a referência é o setor onde mais os bibliotecários têm atuado, e o setor onde menos estão atuando é na criação de software, sendo que a criação deste é muito importante para qualquer unidade de informação, mas ainda não foi absorvida pela maioria dos bibliotecários. Também foi citado como área de importante atuação o processamento técnico.

5- Indique qual das seguintes fontes de informação você tem mais acesso e uso para a sua atualização profissional. Responda de acordo com o número correspondente. 1. Nunca 2. Semestral 3. Trimestral 4. mensal 5. Semanal 6. Diário.

A questão 5 aborda o acesso e uso de fontes de informação, onde foi analisado a frequência de acesso e uso das mesmas, sendo as fontes: jornal, livros, revistas, eventos e redes sociais.

n: 47

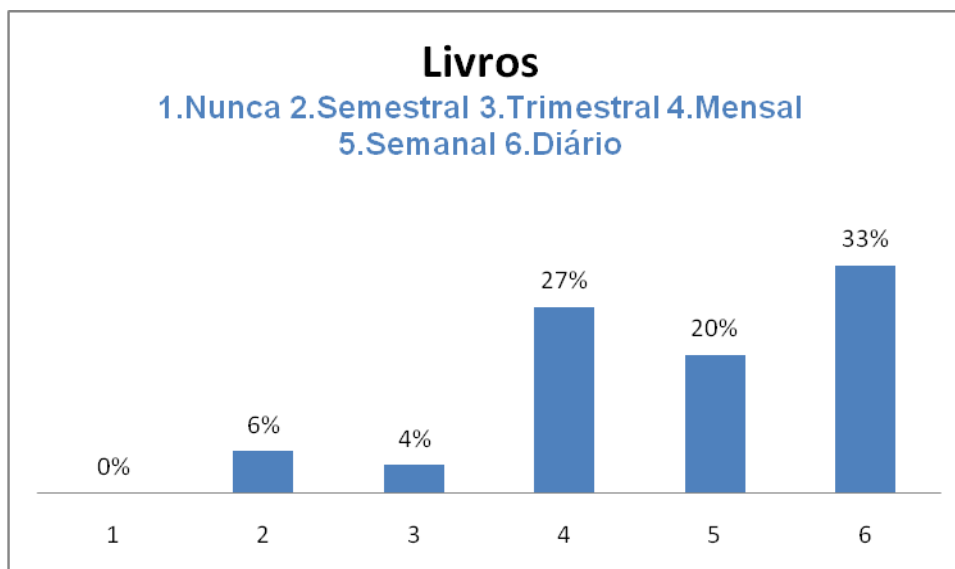


**Gráfico 4: Acesso médio às fontes de Informação (Jornal)**

De acordo com o gráfico 4, observa-se que o jornal tem o seu acesso diário com 69%. Esse dado é considerável e relevante, porque esse recurso informacional é um ótimo informante dos acontecimentos locais, regionais e mundial. É muito importante os bibliotecários terem acesso e lerem jornal, pois além de trazer abordagem de diferentes assuntos e acontecimentos do cotidiano, desperta o senso crítico do temas atuais.



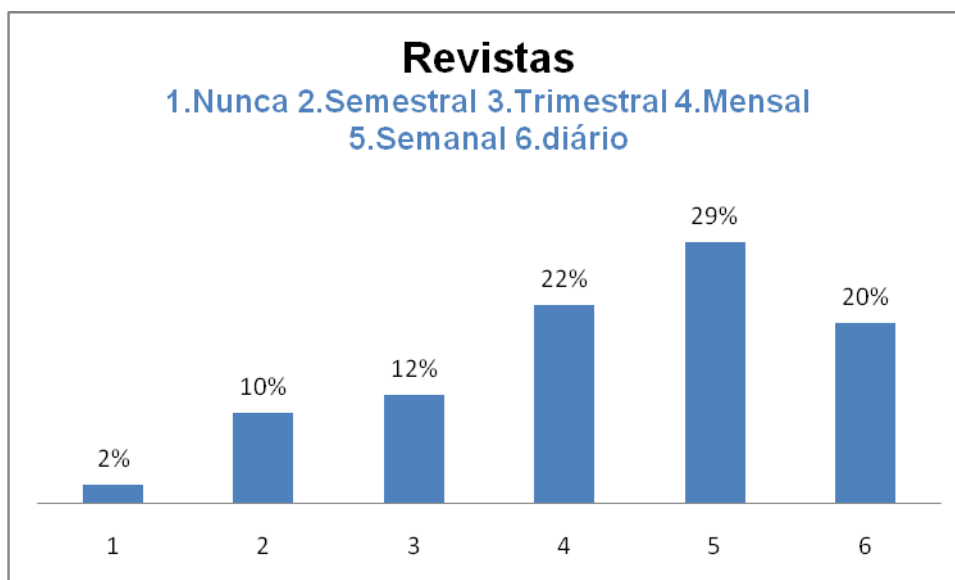
n: 46



**Gráfico 5: Acesso médio as fontes de informação (Livros)**

Na análise do gráfico 5 percebe-se que o livro tem o seu acesso diário em 33% e mensal 27%. Com isso, conclui-se que apesar do elevado número fontes de informações disponíveis, o livro ainda tem uma grande porcentagem de acesso diário.

n: 48

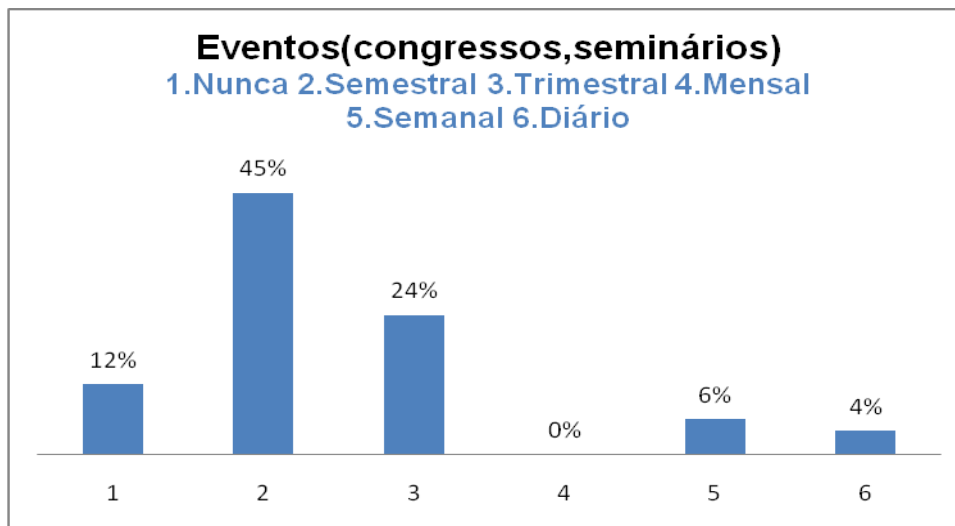


**Gráfico 6: Acesso médio as fontes de informação (Revistas)**

As revistas têm seu acesso em maior quantidade semanalmente, com 29%, mas há uma porcentagem próxima, no que se refere ao seu acesso diário e mensal. A revista é um importante suporte informacional para o bibliotecário, pois

trata de determinados assuntos sobre específicas áreas do conhecimento e assim resulta em um bibliotecário mais informado e capacitado.

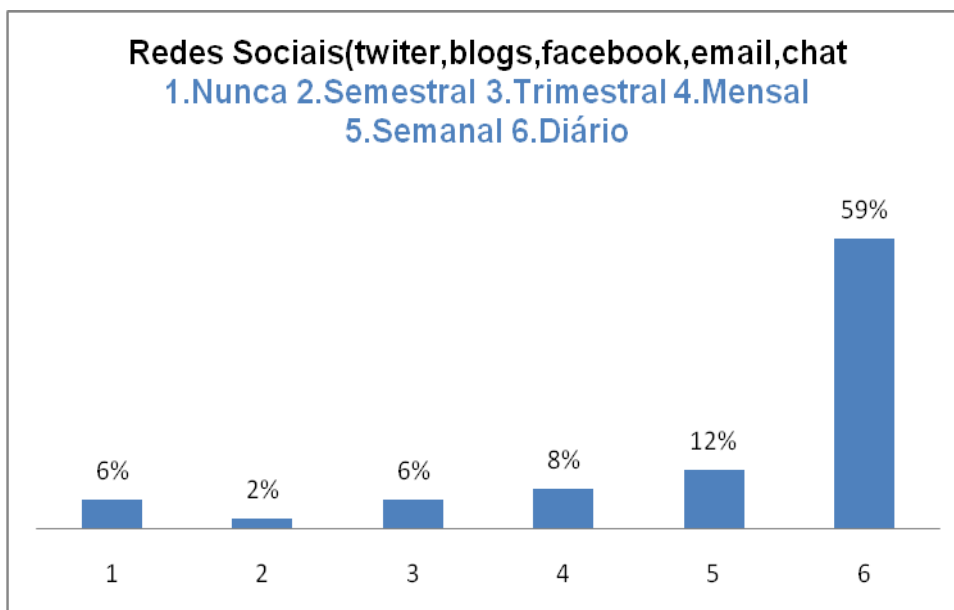
N: 46



**Gráfico 7: Acesso médio as fontes de Informação( Eventos)**

Conforme demonstra o gráfico 7, os eventos são as fontes em que os bibliotecários têm menos acesso diariamente, e em maior número, destaca-se o acesso semestral, devido ao acontecimento dos eventos não ocorrer seguidamente.

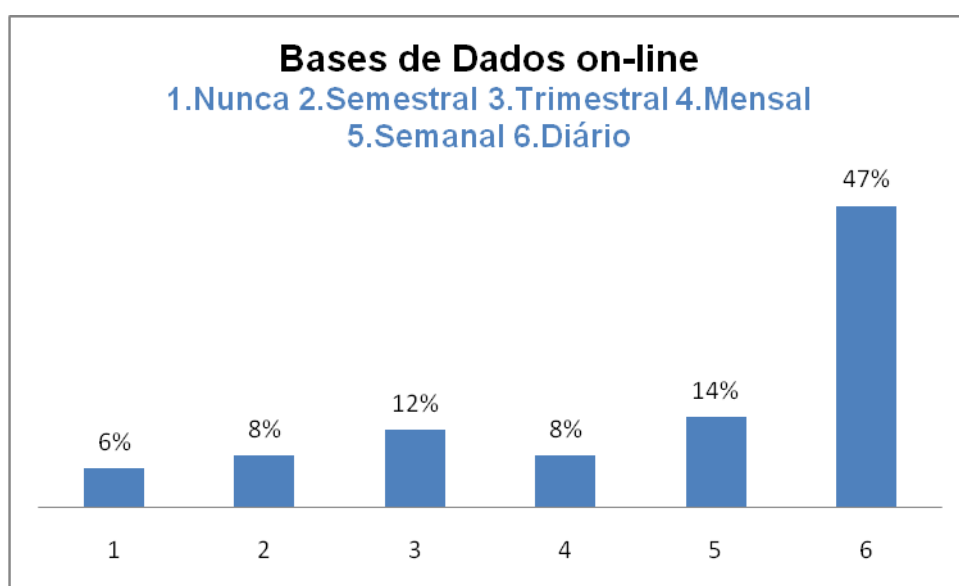
n: 47



**Gráfico 8:Acesso médio as fontes de Informação (Redes Sociais)**

Devido os avanços tecnológicos e a inserção de novas tecnologias, e as mudanças nos suportes informacionais, verifica-se a mudança do perfil do bibliotecário. No gráfico 8 verifica-se que as Redes Sociais possuem acesso diário em 59% , pois elas estão em grande desenvolvimento, e esta ferramenta tem a finalidade de buscar,disseminar e disponibilizar as informações existentes. Através destas redes, encontram-se informações, troca-se e comunica-se em tempo real.

n: 48



**Gráfico 9:Acesso médio as fontes de Informação(Bases de dados)**

As Bases de dados têm o seu acesso diário de 47%, devido à confiabilidade, fidedignidade e de fácil acesso, contendo informações específicas de uma determinada área, facilitando a busca de informação pelo bibliotecário.

6- Com que especificidade você utiliza as fontes de informações citadas acima no seu dia a dia?

Em se tratando da maneira como os respondentes utilizam as fontes de informação citadas anteriormente, os mesmos informaram que utilizam para pesquisas, auxílio aos serviços de bibliotecário; busca por informações específicas gerais e atuais; atualização de idéias, reforçando conhecimento do local de trabalho e ampliando os conhecimentos do mesmo; informações a

respeito de concursos na área; monitorar notícias a respeito das bibliotecas escolares, públicas e privadas do estado, dentre outros. Especificamente sobre jornal, cuja fonte de informação os participantes da pesquisa mais tem acesso diariamente, seja via *web* ou impresso conforme foi salientado, os mesmos buscam informações gerais do Município, acontecimentos regionais, atualizações semanais das notícias/informações, leitura através da internet, no site dos principais jornais.

As demais fontes questionadas como livro, revistas, redes sociais, eventos e base de dados, têm sua utilização em diferentes maneiras. Segundo os bibliotecários participantes da pesquisa, o livro é um suporte informacional no qual os mesmos buscam informações específicas de acordo com suas necessidades técnicas, bem como para auxílio em preparação de aulas, preparação para concursos, novas informações. Nas revistas os informantes buscam informações gerais e atuais de diversas áreas e/ou áreas específicas, entretenimento e buscam por revistas on-line e impressa. Em eventos, há uma participação esporádica devido aos preços e à distância de onde acontecem os eventos. As redes sociais mais utilizadas são: o *e-mail*, no qual se busca notícias e informações da área, contatos profissionais; fóruns; bate papos; e outros. As bases de dados *on-line* são utilizadas pelos bibliotecários para auxiliar os usuários nas suas pesquisas, por busca de material para trabalhos acadêmicos, aulas, pesquisas etc.

### **Considerações Finais**

Os bibliotecários participantes da pesquisa têm acesso às mais variadas fontes de informação, e o seu acesso diário acontecem em todas as fontes de informação, porém algumas em maior porcentagem. Assim, demonstra-se que os bibliotecários estão sempre em busca de informação, no seu ambiente de trabalho, na universidade, escola, empresa, ou seja, no meio onde os mesmos estão inseridos e desta forma estando sempre atualizados em relação aos acontecimentos da sociedade.

O uso da informação vem modificando-se com o surgimento de novas formas de circulação da informação e novos meios de obtê-la. Com a internet o acesso às informações está cada vez mais amplo, e percebe-se que as revistas, jornais,

estão sendo acessados via *web*, tornando a internet como a principal ferramenta de transmissão de informação da atualidade.

As fontes mais acessadas pelos profissionais bibliotecários atuantes no mercado de trabalho são o jornal na forma impressa e via *web*, com seu acesso diário de 69%, seguido das redes sociais, com seu acesso de 59% da qual utilizam *email*, fóruns, *blogs*, *chat*, dentre outros.

Por meio da *web*, os bibliotecários têm um vasto campo informacional, porque é através da sua conexão que eles possuem acesso a diversas fontes informacionais. A conexão na *web* também remete às fontes impressas e vice e versa, nenhuma fonte substitui a outra, apenas acontece à complementação das fontes informacionais sendo através da *web* ou fonte impressa.

## 7. REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Paula M.; VIDOTTI, Silvana Aparecida B. G. O serviço de referência e informação digital. **Biblionline**, v. 2, n. 2, p1-10, 2006. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br>>. Acesso em 20 de agosto de 2010.

ARAÚJO, Luciana Vieira de. **Fonte de informação**. Disponível em: <[http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID\\_PRINCIPAL=123](http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=123)>. Acesso em: 25 abr. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – citações em documentos – apresentação**: NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – referências – elaboração**: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002b.

ARRUDA, Susana Margaret de; CHAGAS, Joseane. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins**: português - inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 229p.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006.

BARRETO, A. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ciência da Informação**, v.27, n.2, 1998. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacao>>. Acesso em: 25 abr. 2005.

BUENO, Silvana Beatriz. **Fontes de informação utilizadas por professores do Ensino Fundamental**. 2007. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada: características e utilização**. 2. Ed. Belo Horizonte:Ed.UFMG,160p.1993.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada: características e utilização**. 2 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1993. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte:Ed.UFMG,319p.2000.

CALAZANS, Angélica Toffano Seidel. Qualidade da Informação: Conceitos e aplicações. **Revista Transinformação**, Campinas. 20(1): 29-45, jan./abr.2008. Disponível em:<<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=18>>Acesso em: 14 jun.2010.

CAPES. **Portal de Periódicos**. 2010. Disponível em:<<http://novo.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 10 jun.2010.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 3. ed. São Paulo;Paz e Terra,p. 617.1999.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a internet os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: J.Zahar,p.243.2003.

CHAGAS, Magda. **A recuperação da informação em diferentes suportes textuais**. In: Cunha, Miriam Veira da; Souza ,Francisco das Chagas de. (Org.). Comunicação, gestão e profissão. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, v. 1, p. 47-67

CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira, Perfil do Profissional da Informação Frente às novas tecnologias, **Rev.: Biblioteconomia em Santa Catarina 1v. 5 I". 5/2000**.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e**

tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. p.168

CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da et al . O bibliotecário formado pela Universidade Federal de Santa Catarina: perfil profissional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n.2, p.182-195, 2004.

DUARTE, Rosina. **S.O.S comunicação**: estratégias para divulgação do terceiro setor. Ilustrações de Santiago. 2. Ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 80p.(Amencar).

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Coordenação Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos -4. Ed.- Curitiba: Ed. Positivo; 2009.

FERERAÇÃO INTERNACIONAL ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Manifesto da IFLA sobre a internet**. 2002. Disponível em: < <http://www.ifla.org/> >. Acesso em: 1 maio 2005.

GASQUE Kelley Cristine Gonçalves Dias, O papel da experiência na aprendizagem: perspectivas na busca e no uso da informação. **Revista Transinformação**, Campinas, 20(2): 149-158 maio/ago., 2008. Disponível em:<<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=19>> Acesso:em 14 jun.2010.

GONSALVES, Rafael Santos: Trabalho de conclusão de curso. **Acesso e uso de fontes de informação por formandos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande 2007.1 e 2007.2**. Florianópolis, 2009. 52f. Dissertação (Graduação em Biblioteconomia)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

**GLOSSÁRIO GERAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. Disponível em:< <http://www.cid.unb.br/publico/setores/100/123/sistema/m0039015.htm>>acesso em 20 out.2010

IBICT, **Instituto Brasileiro de Informação Formação Científica e tecnológica**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/bdtd/lado.htm>> Acesso em: 15 Mar.2010

LASTRES H, M, M. Informação e conhecimento na nova ordem mundial. **Ciência da Informação**, Brasília, v.28, n.1, 1999.

MEDEIROS, Marisa Bräscher Basílio. **Fonte de informação**. Disponível em: < [http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID\\_PRINCIPAL=123](http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=123) >. Acesso em: 22 abr. 2010.

MCGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da Informação**: uma análise introdutória; tradução de Helena Vilar de Lemos. -Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MORIGI, Valdir José, PAVAN, Cleusa. Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 117-125, jan./abril 2004. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/index.Php/ciinf/article/view/72/69>>. Acesso 12 jun.2010.

OLIVEIRA, Margarida Maria de. **Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre**. Florianópolis, 2005. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

OLIVEIRA, Erica Beatriz Pinto Moreschi de. **Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP**. São Paulo, 2006. 140 f. – Escola de Comunicações e Artes (ECA) Universidade de São Paulo. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-18122006-102446/publico/Erica.pdf> >; >. Acesso em: 20 out. de 2008.

ODLIS. **Online Dictionary for Library and Information Science**. Disponível em:< <http://lu.com/odlis/about.cfm>>. Acesso em 24 de nov.2010

PEREIRA, Eliane Aparecida Junckes. Reflexões sobre as profissões. **Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, 24, p.44, p.44-58, 2º sem.2007. Disponível em:< <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/421/409>>. Acesso em 30 Maio. 2010.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. O jornal e seu banco de dados: uma simbiose obrigatória. **Ciência da Informação**, Brasília, v.26, n.1, jan./abr. 1997. Disponível em: < <http://www.ibict.br/cienciadainformacao/include/getdoc.php?id=799&article=467&mo de=pdf> >. Acesso em: 14 fev. 2008.



SILVA, Fabiano Couto Correa da; WALTRICK, Soraya Arruda. Mapa conceitual. Florianópolis, 2006. Disponível em: <  
[http://www.ced.ufsc.br/%7Eursula/3211/mapa\\_fontes.jpg](http://www.ced.ufsc.br/%7Eursula/3211/mapa_fontes.jpg).

SILVA, Fabiano Couto Corrêa Da. Bibliotecários: guia de especialidade e recursos informacionais – Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVA FILHO, Antonio Mendes da. Os três pilares da inclusão digital. **Revista espaço acadêmico**, ano 3, maio, 2003. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/024/24amsf.htm>>. Acesso em: 20 abr. 2008.

SILVA, Sara Maria de Andrade. O espaço da informação: dimensão de práticas, interpretações e sentidos. **Informação & sociedade**: estudos, João Pessoa, v.11, n.1, 2001. Disponível em:  
<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/viewFile/308/231>>. Acesso em: 25 Maio. 2010.

TARGINO, M. G. Quem é o profissional da informação? **Transinformação**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 61-69, jul/dez. 2000.

TEIXEIRA, Nísio. Jornais. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra (Orgs.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 67-88.